FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: [6734008] Estágio com Relatório

Inválido para efeito de certificação

1.Identificação

Unidade Curricular:	Estágio com Relatório
Ano Lectivo:	2020-21

2.Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria
Ano Curricular	2
Semestre	1
ECTS	30

3.Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Paula Diogo
Docentes	Paula Diogo, Cristina Jeremias, Maria Alice Curado, Maria Teresa Magão, Filomena Sousa, Isabel Malheiro, Sónia Colaço, Sónia Rodrigues.

4.Finalidade

Desenvolver competências científicas, técnicas e comunicacionais para a conceção, a gestão, a prestação e a supervisão de cuidados de enfermagem especializados à criança, ao jovem e à família.

5.Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Desenvolver processos de prestação de cuidados à criança, ao jovem e à família:

- Em resposta às necessidades do seu crescimento e desenvolvimento e no sentido da maximização da sua saúde;

- Em situações complexas relacionadas com o ciclo de vida, situações de doença, nomeadamente as de mau prognóstico e de morte.

Desenvolver um projeto, tendo em conta a aplicação do conhecimento e consolidação do mesmo, sobre uma problemática da prática de cuidados de enfermagem em saúde infantil e pediatria

Comunicar o desenvolvimento e as conclusões referente aos processos de pensamento de enfermagem subjacentes ao projeto de formação - Relatório do Estágio

Impresso para efeito de certificação

6.Conteúdos Programáticos

As Experiências de Estágio implicam:

- A conceção, a gestão, a prestação e a supervisão de cuidados de enfermagem à criança, jovem e família, na mobilização das competências relativas à responsabilidade profissional, ética e legal, à qualidade e gestão de cuidados, à comunicação e ao desenvolvimento profissional.
- A mobilização do corpo de conhecimentos e quadros de referência próprios da profissão e da área da especialidade, e o recurso a programas, modelos e técnicas de intervenção próprios da enfermagem e da saúde Infantil e pediatria.
- A reflexão sobre a prática com base na evidência científica da disciplina de enfermagem (e outras disciplinas) e ainda numa lógica de enfermagem avançada.

São realizadas nos seguintes contexto: ACES, nas suas diferentes unidades funcionais; Hospitais dos setores - público e privado; Outras instituições prestadoras de cuidados no âmbito da prevenção e de reabilitação à criança, ao jovem e à família; Organizações não-governamentais (ONGs) e Instituições com atividades educativas junto da criança e do jovem.

7.Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Os conteúdos programáticos incorporam as experiências de estágio em diferentes contextos clínicos pediátricos, permitindo desenvolver processos de prestação de cuidados à criança, ao jovem e à família, e desenvolver um projeto sobre uma problemática da prática de cuidados de enfermagem em saúde infantil e pediatria, para efeitos de discussão pública e demonstração da aquisição de competências na área.

8.Carga Horária

Horas Contacto	**(T) Teórico**		**Anual**
	(TP) Teórico Pratico		
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário		
	(E) Estágio	500	
	(OT) Orientação e tutorial	25	
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado	
Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas)	750

9.Metodologias de Ensino

- O projeto de estágio assenta nas disposições curriculares, nas necessidades de aprendizagem e na formulação de juízos do estudante, concretizado no autodiagnóstico das competências comuns e específicas do EESIP.
- O projeto de estágio, e o respetivo relatório, explicitam a compreensão do enquadramento conceptual de enfermagem que os referenciam e orientam.
- O projeto de estágio assume a dinâmica de um contrato pedagógico auto explicitado, em termos das competências de aprendizagem, e acompanhado do respetivo cronograma.
- A escolha dos locais de estágio é realizada pelo estudante, em consonância com o projeto a desenvolver e as orientações da Ordem dos Enfermeiros, e é aprovada pelo Docente Orientador.
- A orientação tutorial (OT) do estudante pelo docente, tendo em conta os objetivos, as atividades propostas e desenvolvidas, concretizar-se-á no acompanhamento continuado do estudante, através da discussão das sínteses reflexivas elaboradas pelos estudantes, das atividades apresentadas e realizadas, assim como da sua participação nas sessões de OT em grupo. A inexistência de um acompanhamento continuado é impeditiva da aceitação do relatório do estudante.
- As sessões de OT em grupo, num total de 5, decorrerão mensalmente em datas previamente marcadas, visando a partilha e reflexão da experiência formativa.

10.Avaliação

A avaliação é realizada tendo em conta dois momentos: avaliação da componente clínica (50%) e do relatório do trabalho realizado e sua discussão pública (50%). A classificação final é obtida através da média dos dois momentos. A aprovação da UC está condicionada à obtenção de uma nota mínima, de 10 valores, em cada um dos momentos.

11.Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

O projeto de estágio assenta nos objetivos de aprendizagem, nas disposições curriculares e nas necessidades e interesses do estudante. O Relatório de estágio, decorrente da concretização do projeto, explicita o enquadramento conceptual de enfermagem e as atividades desenvolvidas na prática clínica, assente na formação reflexiva e na aprendizagem experiencial, visando a demonstração e fundamentação das competências adquiridas.

Inválido para efeitos de certificação

12.Bibliografia

- Brazelton, T. B. & Greenspan, S. I. (2002). *A criança e o seu mundo: requisitos essenciais para o crescimento e aprendizagem* . Lisboa: Artes Gráficas Lda.

- Casey, A. (1995). Partnership nursing: influences of involvement of informal carers. *Journal of Clinical Nursing. 22* (6), 1058-1062.

- Direção-Geral dos Cuidados de Saúde Primários ¿ *Orientações técnicas sobre o controlo da dor em procedimentos invasivos nas crianças (1 mês a 18 anos)* , Orientações 022/12, 18/12/12.

- Golse, B. (2005). *O desenvolvimento afetivo e intelectual da criança* . Lisboa:

Climepsi.

- Hockenberry, M. J. & Wilson, D. (2014). *Enfermagem da Criança e do Adolescente* , 9.ª ed., Loures: Lusociência.

- Jorge, A. M. (2004). *Família e Hospitalização da Criança* . Loures: Lusociência.

Para além de toda a bibliografia indicada como relevante nas diferentes UC's do Curso, de artigos científicos sobre os temas específicos relativos às experiências de estágio e às temáticas abordadas e discutidas em sessões de OT.

Inválido para efeitos de certificação